

MEMORIAL DESCRITIVO

ESPECIFICAÇÃO PARA RECAPEAMENTO ASFÁLTICO

- A- A **Administração local** compreende os custos das seguintes atividades, dentre outras que se mostrarem necessárias: do Engenheiro Civil de Obra Pleno e do Encarregado Geral.
- B- A **placa de obra** em chapa galvanizada (3,00x1,50)m, deverá ser colocada na extensão nas proximidades da obra em questão.
- C- A **Mobilização** e a **Desmobilização** temo por objetivo efetuar o transporte dos maquinários necessário par execução da obra. Sendo que o mesmo será executado por caminhão trucado c/ terceiro eixo, potência 231cv.
- D- Os **Equipamentos** necessários para desenvolvimento das atividades referente a obra são:
- ✓ Rolo compactador vibratório tandem com potência mínima 125HP;
 - ✓ Rolo compactador de pneus estático com potência mínima de 110HP;
 - ✓ Vibroacabadora com potência mínima de 105HP;
 - ✓ Caminhão Pipa de mínimo 10.000l,
 - ✓ Espargidor de asfalto com potência mínima de 185cv.
- E- Na **imprimação** o material a ser utilizado deverá ser o asfalto diluído, dos tipos CA-PRIME-EAI, dependendo da textura do material da base. A execução de imprimação betuminosa sobre a camada de base a ser executada, de modo a proporcionar impermeabilização da superfície, e promover coesão das partículas superficiais pela penetração do material empregado, somente na área da pavimentação flexível. A taxa de aplicação deverá estar compreendida entre 0,8 L/m² e 1,6 L/m², determinada experimentalmente no local, sendo adequada aquela que pode ser absorvida pela camada receptora em 24 horas, deixando uma película superficial para promover a aderência à camada superior de CBUQ. A distribuição do ligante deverá ser feita por carros equipados com bomba reguladora de pressão e sistema completo de aquecimento, que permitam a aplicação do material betuminoso em quantidade uniforme. Toda a superfície deverá ser varrida antes da aplicação da imprimação, usando-se, de preferência, vassouras mecânicas rotativas, podendo, entretanto, ser manual esta operação. O jato de ar comprimido pode, também, ser usado. Todas as determinações de execução, incluindo os controles tecnológicos e os demais de ordem geral, deverão seguir as recomendações gerais da Norma específica das Especificações Gerais do DNIT.
- F- **Pintura de Ligação**- consiste na aplicação de uma camada de material betuminoso sobre a superfície acabada da base visando aumentar a coesão da superfície pela penetração do material betuminoso e promover a aderência entre a base e a capa asfáltica. O material empregado é o asfalto emulsionado do tipo RR2C, situando-se normalmente na região em torno de 0,45 litro por metro quadrado.
- G- **Capa asfáltica** - em concreto betuminoso usinado à quente (CBUQ) na espessura compactada de 3,0cm, atendendo às especificações do DNER, faixa "C", compactado a 95% da densidade teórica do ensaio Marshall. A massa asfáltica deverá sair da usina na temperatura de 170 a 180°C, e deverá ser aplicado na temperatura mínima entre 150 e 125°C. Após a aplicação da massa com vibro acabadora, o pavimento receberá rolagem com rolo pneumático e posterior rolagem de

acabamento com rolo liso vibratório. Os rolos percorrerão a camada que está sendo compactada em trajetórias equidistantes, de modo a sobrepor, em cada percurso, parte da superfície coberta no percurso anterior, sendo que a carga, manobra e descarga no local da obra é de responsabilidade da contratada, assim como o transporte do material da usina até o local da execução dos serviços considerando uma DMT máximo de 89km.

- H- As **sarjetas** serão confeccionadas em concreto moldado “in loco”, tipo vibradas, com FCK = 20MPa (mínimo). E deverão ser assentadas sobre o berço comum (solo de boa qualidade), sendo este umedecido e apiloado. O revestimento será com argamassa de cimento e areia no traço 1: 3, na espessura média de 06 cm e largura de 30cm. As sarjetas após a moldagem deverão ser molhadas constantemente durante sete dias, até completar a cura inicial, evitando a perda de água por evaporação, não comprometendo a hidratação do concreto. Sendo que nas ruas que já contem sarjeta executada, não serão necessários a execução de novas sarjetas. E as sarjetas que existem e estão danificadas deverão ser demolidas.
- I- As **rampas acessibilidade** serão de concreto moldado “in loco” com espessura de 06cm sobre colchão de brita 1 ou lona, com FCK=20MPa (mínimo) para acesso a pessoas portadora de deficiências físicas, sendo que a pintura horizontal deverá possuir o símbolo internacional de acessibilidade sobre piso acabado, conforme exigência da NBR 9050.
- J- **Sinalização Viária** - A sinalização horizontal deverá ser executada de acordo com projeto anexo, respeitando metragens e descrições. Na omissão de alguma informação constante no projeto, deverá ser seguido o Manual de Sinalização Horizontal – Vol IV, do CONTRAN/DENATRAN.

Centralina-MG, 23 de maio de 2025.



Vinicius Arantes Pereira
Engenheiro Civil
CREA MG 423.007/D-MG